

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
FACULDADE DE EDUCAÇÃO

FERNANDO MANZIERI HEDER

*Socialização para a cidadania*  
**limites e possibilidades no universo das Organizações Não-Governamentais**

São Paulo  
2009

Lombata

FERNANDO  
MANZIERI HEDER

SOCIALIZAÇÃO PARA A CIDADANIA  
LIMITES E POSSIBILIDADES NO UNIVERSO DAS ORGANIZAÇÕES NÃO-GOVERNAMENTAIS

MESTRADO  
FEUSP  
2009

FERNANDO MANZIERI HEDER

*Socialização para a cidadania*  
**limites e possibilidades no universo das Organizações Não-Governamentais**

Dissertação apresentada à Faculdade de Educação  
da Universidade de São Paulo para a obtenção do  
título de Mestre em Educação.

Área de concentração: Sociologia da Educação  
Orientadora: Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Maria da Graça Jacintho  
Setton

São Paulo  
2009

AUTORIZO A REPRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO TOTAL OU PARCIAL DESTE TRABALHO, POR QUALQUER MEIO CONVENCIONAL OU ELETRÔNICO, PARA FINS DE ESTUDO E PESQUISA, DESDE QUE CITADA A FONTE.

Catálogo na Publicação  
Serviço de Biblioteca e Documentação  
Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo

---

37.047 Heder, Fernando Manzieri  
H452s Socialização para a cidadania: limites e possibilidades no universo das Organizações Não-Governamentais / Fernando Manzieri Heder; orientação Maria da Graça Jacintho Setton. São Paulo : s.n., 2009.  
148 p. il ; tabs. ; anexos

Dissertação (Mestrado – Programa de Pós-Graduação em Educação. Área de Concentração: Sociologia da Educação) - - Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo.

1. Socialização 2. Cidadania 3. Organização Não-Governamental 4. Educação não-formal 5. Jovens I. Setton, Maria da Graça Jacintho, orient.

---

## FOLHA DE APROVAÇÃO

Fernando Manzieri Heder

Socialização para a cidadania: limites e possibilidades no universo das Organizações Não-Governamentais

Dissertação apresentada à Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo para a obtenção do título de Mestre.

Área de concentração: Sociologia da Educação

Aprovado em:

### Banca Examinadora

Prof. Dr. \_\_\_\_\_

Instituição: \_\_\_\_\_ Assinatura: \_\_\_\_\_

Prof. Dr. \_\_\_\_\_

Instituição: \_\_\_\_\_ Assinatura: \_\_\_\_\_

Prof. Dr. \_\_\_\_\_

Instituição: \_\_\_\_\_ Assinatura: \_\_\_\_\_

## AGRADECIMENTOS

À Ana Paula Mastrodi, minha mulher e companheira, pelo carinho, compreensão e apoio nos momentos mais difíceis pelos quais passei ao longo da trajetória do mestrado.

À Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Maria da Graça Jacintho Setton, pela efetiva orientação, atenção e ensinamentos, contribuindo para meu desenvolvimento científico e intelectual.

Aos Professores Doutores Elie Ghanem, Flávia Schilling, Carmem Sylvia V. Moraes e Maria Vitória Benevides, com quem muito aprendi ao longo das aulas e diálogos informais.

À Eleonora Manzieri, minha mãe, à Augusta Elga Heder, minha tia, e à Alaís Ribeiro Ávila, minha amiga e companheira de tantas lutas, três mestras que muito me inspiraram, pessoal e academicamente, a seguir o caminho que me levou até a conclusão deste trabalho.

A toda a equipe da Fundação EPROCAD, pelo apoio, acolhimento e constante disponibilidade em contribuir com esta pesquisa.

À minha família e aos meus amigos, por me ouvirem pacientemente todas as vezes que precisei contar para alguém meus avanços e descobertas científicas.

Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq, pela concessão da bolsa de mestrado, sem a qual seria impossível a realização deste trabalho.

À Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo, pela oportunidade de realização do curso de mestrado.

## OBSERVAÇÃO

A redação do presente estudo foi elaborada seguindo as diretrizes da nova ortografia, em obediência ao Decreto nº 6.583, de 29 de setembro de 2008, que promulgou o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa, assinado em Lisboa em 16 de dezembro de 1990.

O referido Decreto entrou em vigor em janeiro de 2009. É oportuno salientar que, em relação ao uso do hífen em algumas palavras compostas, o Acordo Ortográfico não é explícito. As possíveis pendências deverão ser resolvidas por uma publicação da Academia Brasileira, prevista para fevereiro de 2009.

O acordo não será seguido quando tratar-se de citações literais de autores, uma vez que suas obras são anteriores à reforma ortográfica. De igual modo, os Anexos e Apêndices não seguirão o Acordo por terem sido redigidos em anos anteriores ao Decreto nº 6.583/08.

“O pior analfabeto é o analfabeto político. Ele não ouve, não fala, nem participa dos acontecimentos políticos. Ele não sabe que o custo de vida, o preço do feijão, do peixe, da farinha, do aluguel, do sapato e do remédio dependem das decisões políticas. O analfabeto político é tão burro que se orgulha e estufa o peito dizendo que odeia a política. Não sabe o imbecil que da sua ignorância política nasce a prostituta, o menor abandonado, e o pior de todos os bandidos que é o político vigarista, pilantra, o corrupto e lacaio dos exploradores do povo”.

Bertolt Brecht

“Nós vos pedimos com insistência:  
Nunca digam ‘isto é natural!’  
Diante dos acontecimentos de cada dia,  
Numa época em que reina a barbárie e a confusão,  
Em que corre o sangue,  
Em que o arbitrário tem força de lei,  
Em que a humanidade se desumaniza...  
Nunca digam ‘isto é natural!’  
A fim de que nada possa ser imutável”.

Bertolt Brecht

## RESUMO

HEDER, Fernando Manzieri. **Socialização para a cidadania: limites e possibilidades no universo das Organizações Não-Governamentais (ONG)**. 2009. Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009.

O objetivo do presente trabalho é analisar uma proposta de prática sócio-educativa de uma ONG chamada Fundação EPROCAD, buscando verificar as potencialidades e limites de suas estratégias socializadoras para a constituição das formas de ser, pensar e agir de jovens das camadas populares enquanto cidadãos. Neste sentido procurou-se: 1) constatar que tipo de disposições de *habitus* políticos a maioria dos jovens pesquisados possuía, classificando-os a partir das categorias “cidadão passivo”; sujeito à intervenção e sanção de uma ordem político-jurídica que lhe atribui deveres e direitos, mas que não são exercidos, nem questionados, e/ou “cidadão ativo”; que incorpora em suas disposições a vontade de participação nas esferas públicas de poder, reivindicando direitos e inserindo-se nas relações sociais transformando-as; 2) analisar a ONG a partir de sua história, missão, ações, objetivos, relações institucionais etc, procurando desvendar sua proposta em termos de socialização política dos jovens; 3) examinar a prática educativa desta instituição a partir do conteúdo abordado, das estratégias/metodologias utilizadas, dos sujeitos envolvidos e do tipo de relação estabelecida entre eles, buscando comparar esta prática com o discurso da organização; e, por fim, 4) comparar o tipo de disposições de *habitus* políticos dos jovens pesquisados com o tipo de cidadão que a instituição se propõe a formar, para entender a) as potencialidades e limites do poder de socialização política da ONG sobre os jovens e, finalmente, b) que tipo de cidadão ela contribui para formar efetivamente. A pesquisa de campo se deteve em torno de documentos institucionais, da observação de campo, de entrevistas e do desenvolvimento de uma atividade de dramatização com alguns jovens alunos da ONG. Foi possível verificar que a contribuição da ONG no processo socialização política dos jovens é marcada por uma série de contradições, contribuindo de forma tímida, mas efetiva, para que alguns jovens constituam-se como cidadãos que mesclam características ativas e passivas em suas formas de ser, pensar e agir politicamente no mundo.

**Palavras-chave:** socialização, cidadania, organizações não-governamentais (ONGs), educação não-formal, jovens.

## ABSTRACT

HEDER, Fernando Manziéri. **Socialization for the citizenship: limits and possibilities in the universe of Not-Governmental Organizations (NGO)**. 2009.

Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009.

The objective of the present work is to analyze a proposal of practical social-educative of a NGO called Foundation EPROCAD, being searched to verify the potentialities and limits of its socializadoras strategies for the constitution of the forms of being, thinking and to act of young of the popular class while citizens. In this direction it was looked: 1) to evidence that type of politicians disposals of *habitus* the majority of the searched young heaved, classifying them from the categories “passive citizen”; subject to the intervention and sanction of a politician-legal order that attributes to duties and rights to it, but that they are not exerted, nor questioned, and/or “active citizen”; that it incorporates in its disposals the will of participation in the public spheres of being able, demanding right and inserting themselves in the social relations transforming them; 2) to analyze the NGO from its history, mission, actions, objectives, institucional relations etc, looking for to unmask its proposal in terms of politics socialization of the young; 3) to examine the educative practical of this institution from the boarded content, the strategies and methodologies used, the involved citizens and the type of relation established between them, searching to compare this practical with the speech of the organization; e, finally, 4) to compare the type of politicians disposals of *habitus* of the young searched with the type of citizen who the institution if considers to form, to understand a) the potentialities and limits of the NGO power of politics socialization on the young and, finally, b) what type of citizen it contributes to form effectively. The field research if withheld around institucional documents, field observation, interviews and the development of an activity of dramatization with some young pupils of the NGO. It was possible to verify that the contribution of the NGO in the process of politics socialization of the young is marked by a series of contradictions, contributing of form shy, but effective, so that some young consists as citizens who mix active and passive characteristic in its forms of being, thinking and to act politically in the world.

**Word-key:** socialization, citizenship, not-governmental organizations (NGOs), nonformal education, young.

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO</b>	8
<b>2. AS TEORIAS DA SOCIALIZAÇÃO</b>	14
2.1. SOCIALIZAÇÃO: APRESENTAÇÃO DO TEMA	14
2.2. SOCIALIZAÇÃO COMO RELAÇÃO DIALÉTICA ENTRE INDIVÍDUO E SOCIEDADE	17
2.3. SOCIALIZAÇÃO COMO IMPOSIÇÃO ETICOIDEOLÓGICA E COMO DOMINAÇÃO SIMBÓLICA	21
2.4. TRANSFORMAÇÃO DA REALIDADE SUBJETIVA E ROMPIMENTO COM A VIOLÊNCIA SIMBÓLICA	26
2.5. SOCIALIZAÇÃO NAS SOCIEDADES CONTEMPORÂNEAS	30
<b>3. SOCIALIZAÇÃO E POLÍTICA</b>	34
3.1. BREVE HISTÓRIA DAS DIFERENTES NOÇÕES DE CIDADANIA	34
3.2. EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA: OBSERVAÇÕES À LUZ DAS TEORIAS DA SOCIALIZAÇÃO	44
<b>4. AS ORGANIZAÇÕES NÃO-GOVERNAMENTAIS NO BRASIL</b>	49
4.1. SIGNIFICADO E HISTÓRIA DAS ONGS NO BRASIL	49
4.2. ONGs EM NÚMEROS	56
4.3. A RELAÇÃO DAS NÃO-GOVERNAMENTAIS COM O ESTADO NO CONTEXTO ATUAL	57
4.4. A EDUCAÇÃO NAS ONGS E SUA RELAÇÃO COM OS JOVENS	60
4.5. DIFERENTES PARADIGMAS E PRÁTICAS EDUCATIVAS	67
<b>5. A PESQUISA E A ANÁLISE DE CAMPO NA FUNDAÇÃO EPROCAD</b>	76
5.1. O TRABALHO DE CAMPO E OS PROCEDIMENTOS DE PESQUISA	76
5.2. ANÁLISE INSTITUCIONAL	84
5.3. A PRÁTICA EDUCATIVA/ SOCIALIZADORA DA EPROCAD	104
5.4. OS JOVENS E SEU PENSAR E AGIR ENQUANTO CIDADÃOS	114
5.5. ALGUMAS CONSIDERAÇÕES À LUZ DO PROBLEMA E DAS HIPÓTESES DE PESQUISA	125
<b>6. CONSIDERAÇÕES FINAIS: UMA UTOPIA NECESSÁRIA</b>	129
<b>REFERÊNCIAS</b>	133
<b>ANEXOS</b>	139